



Grande sucesso em Ouro Preto

3



Entrevista: Carlos Alberto Jaimovich

4

O juramento de Carlos Eduardo Leão

5

Curso Teórico Integrado em destaque

6

Fatos e Fotos em Ouro Preto

7

EDITORIAL

INTERCORRÊNCIAS E SOLIDARIEDADE

A Regional Minas Gerais da SBCP tem enfatizado, nos últimos anos, uma atuação que coloca o cirurgião plástico, mais até que a própria especialidade, no centro das atenções. A defesa do profissional e a sua educação continuada, única garantia da manutenção de nosso grande diferencial – a qualidade da formação médica e humanística – são, para nós, os fundamentos que devem pautar a atuação de qualquer entidade representativa da classe.

Num contexto onde não só as especialidades médicas se confundem, devido às incertezas de legislação e da inovação científica constante, mas se chocam, sofremos ainda com a concorrência predatória por profissionais sem qualquer treinamento ou qualificação médica. Por isso, a SBCP tem investido, cada vez mais, na formação, na constante atualização técnica e científica de seus associados, e na procura de sinergias e complementaridades com outras especialidades médicas e áreas de atuação ligadas à saúde.

Na Regional-MG promovemos, recentemente, a primeira edição do Simpósio Mineiro de Intercorrências, em que foi possível discutir, em profundidade, temas difíceis, mas que certamente fazem parte da vida do cirurgião plástico. As complicações, os processos médicos, os erros, as relações com a im-

prensa, a sociedade leiga e o judiciário são todas questões que, apesar de preocupantes, fazem parte do dia-a-dia da cirurgia plástica e devem ser tratadas de forma natural e transparente por nossos profissionais. É preciso estar preparado para lidar com o imprevisível.

Durante as discussões, ficou claro que o principal fator na prevenção e no tratamento das intercorrências é uma boa relação médico-paciente. No entanto, chamou a atenção, durante o Simpósio, uma questão para a qual não costumamos estar preparados: a fragilidade da relação entre médicos. Muitas vezes, o processo surge não só de uma quebra da relação com o paciente, mas também da intervenção de um colega médico e até cirurgião plástico. Aprendemos a lidar com os processos, fazemos esforços para combater a falta de informação do judiciário e dos meios de comunicação; cabe agora, mais do que nunca, promover também a união da classe e a solidariedade entre os colegas. Não como questão corporativista, mas, antes, como parte dos esforços mais amplos da SBCP para informar e educar o cirurgião plástico e a sociedade, com transparência, sobre os benefícios e a importância de nossa bela especialidade.

HOMENAGEM

A Regional Minas Gerais da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica perdeu um de seus mais destacados membros. Faleceu no dia 15 de abril o cirur-



Alberto Gonçalves Camargos presidiu a SBPC-MG entre 1998 e 1999

gião plástico Alberto Gonçalves Camargos, membro titular da SBCP, docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais/Hospital São José e ex-presidente da Regional Minas Gerais no biênio 1998-1999.

A SBCP-MG estende à família e aos amigos do Dr. Alberto Camargos os votos de pesar de todos os cirurgiões plásticos do Estado.

EXPEDIENTE



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA - REGIONAL MINAS GERAIS

PRESIDENTE: Renato Rocha Lage
SECRETÁRIO: Jorge Antônio Menezes
TESOUREIRO: Eduardo L. Nigri dos Santos

COMISSÃO EDITORIAL:
Alexandre Melo
Carlos Eduardo Leão
Marco Aurélio C. Peixoto

REDAÇÃO E EDIÇÃO:
VFazitto Comunicação e Consultoria Ltda.
Telefax: 31 3214-0555
www.vfazitto.com.br

CONTATO PARA PUBLICIDADE: VFazitto

PROJETO GRÁFICO: Denise Beirão

EDITORAÇÃO: Cleber Campos

FOTOGRAFIA: Atelier de Fotografia - Wilson Avelar

FOTOLITO E IMPRESSÃO: Label

TIRAGEM: 4.000 exemplares

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA - REGIONAL MINAS GERAIS
Rua Araguari, 1705 - sala 303
Cep: 30-190.111
Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefone: (31) 3275-1488 - 13 às 19 hs
E-mail: sbcpmg@sbcpmg.org.br
Site: www.sbcpmg.org.br

RECADO DA DIRETORIA

Muito obrigado

Foi um enorme, surpreendente sucesso o nosso I Simpósio de Intercorrências em Ouro Preto. Com mais de 150 participantes inscritos, riquíssima participação de cirurgiões plásticos e representantes de nossos órgãos representativos, o encontro cumpriu à perfeição aquilo que pretendíamos: abrir um fórum de discussão sério para a troca de experiências sobre o tema das complicações, seu tratamento, suas implicações legais e, sobretudo, pessoais, para o cirurgião plástico.

Tivemos um evento diferente, onde era possível sentir, acima de tudo, a sinceridade, a amizade e a solidariedade entre nossos especialistas. Em Ouro Preto, os cirurgiões plásticos "abriram o coração".

Fico também muito feliz ao perceber que SBCP-MG cumpriu à risca seu duplo papel: a defesa profissional e científica de seus associados e da especialidade médica que representa, e a formação e educação continuada do cirurgião plástico. Parabéns aos colegas, mineiros e de outros Estados, que nos permitiram comemorar, agora, este êxito científico e profissional. O sucesso deve-se, acima de tudo, à participação de vocês.



Renato Rocha Lage



Jorge Menezes

Excelência em todo procedimento

Em março e abril a Regional-MG enfatizou, mais uma vez, a atualização e o preparo contínuos dos cirurgiões plásticos mineiros com a realização do Simpósio de Intercorrências e do Módulo Especial de Procedimentos Complementares, no Curso Teórico Integrado.

O Módulo Especial veio ressaltar aos jovens cirurgiões em formação, mais uma vez, a importância de se realizar a medicina de excelência, em qualquer procedimento, além de municiá-los para a competição com a chamada "medicina estética" com as maiores armas do cirurgião plástico, membro da SBCP: sólido conhecimento científico, aliado à prática constante, séria, consciente desse conhecimento.

Esse é o diferencial de nossa especialidade: a busca constante, por meio da educação continuada, da excelência em medicina.

Cooperação pelo paciente

A Regional-MG festeja os resultados de seu evento em Ouro Preto e do Curso Teórico Integrado com mais trabalho e oportunidades de desenvolvimento profissional para seus associados. Vamos realizar, em junho, um simpósio interdisciplinar abordando o tema da obesidade.

Queremos reunir, além de cirurgiões plásticos, profissionais de todas as áreas da saúde ligadas ao tratamento do obeso e ao seu acompanhamento antes, durante e após a cirurgia bariátrica. Trata-se de aproximar a cirurgia plástica de outros campos da medicina, e de fora dela, no esforço que caracteriza a atuação de todos esses profissionais: a busca da saúde e do bem-estar de nossos pacientes.



Eduardo Nigri

Simpósio mineiro discute intercorrências

Com a presença de mais de 150 participantes, com destaque para cirurgiões plásticos mineiros e de todo país, a Regional Minas Gerais realizou em Ouro Preto, nos dias 23 e 24 de março, o seu I Simpósio de Intercorrências em Cirurgia Plástica e Encontro Enogastronômico da SBCP.

O evento promoveu amplo debate e troca de experiências sobre o tema das complicações e seu tratamento, contando com diversos painéis de especialistas em medicina, direito e representantes das entidades médicas, que discutiram as complicações nas diversas áreas da cirurgia plástica, o relacionamento entre médicos e pacientes, e a relação entre as intercorrências e a atual tendência de aumento no número de processos por erro médico.

Nas apresentações, houve consenso entre os especialistas sobre a importância da boa relação médico-paciente, e da responsabilidade de médicos e suas entidades representativas na conscientização do público leigo sobre os riscos inerentes a todo ato médico.

A presença de figuras de peso da cirurgia plástica nacional, como Osvaldo Saldanha, o presidente da SBCP, Farid Hakme e Ângela Fausto, além do representante do Conselho Regional de Medicina, Cícero de Lima Rena, e dos presidentes da Associação Médica de Minas Gerais, José Collares Filho, e do Sindi-

cato dos Médicos, Cristiano Matta Machado, enriqueceram ainda mais um encontro que reunia os principais nomes da cirurgia plástica no Estado. "Todos se superaram em suas apresentações, e a qualidade dos debates foi excelente. Se não as interrompêssemos, as discussões continuariam por horas, tanta a densidade do assunto e o conhecimento dos especialistas" afirma Renato Rocha Lage, presidente da SBCP-MG e coordenador do Simpósio.



Renato Rocha Lage: É preciso aprofundar as discussões sobre os temas mais difíceis

Paralelamente ao Simpósio, a SBCP-MG realizou seu primeiro Encontro Enogastronômico, com a participação do enólogo Júlio Anselmo e de cirurgiões plásticos apresentando algumas de suas receitas especiais. Entre discussões sobre temas difíceis, os participantes puderam desfrutar de um

almoço especial, preparado com receitas dos cirurgiões-chefs Ronan Horta, Carluz Miranda e Glauro Queiroz. A palestra de Júlio Anselmo, sobre o papel do consumo moderado do vinho numa vida saudável, e uma degustação dos vinhos apresentados pelo enólogo fecharam os dois dias de evento.

Confira as receitas apresentadas e a galeria de fotos completa do I Simpósio Mineiro de Intercorrências em Cirurgia Plástica no site da SBCP-MG: www.sbcpmg.org.br

**padrão
araujo**
de medicamentos

**A Araujo garante
preço baixo.
E outras coisas que
não têm preço.**

Na hora de comprar remédios, exija mais do que preço baixo.

Exija garantia de procedência, condições ideais de armazenamento, variedade e estoque.

Só a Araujo tem o Padrão Araujo de Medicamentos.

Na Araujo, saúde é coisa séria.

Pode confiar. Sempre.



A Araujo é nossa.

“É muito importante casar-se com o paciente”

Coragem, amabilidade, determinação, resignação, alegria, serenidade. Essas palavras representam, para o cirurgião plástico Carlos Alberto Jaimovich, alguns dos requisitos para a prática da especialidade. São também marcas da conduta pessoal e profissional do aplicado discípulo de Ivo Pitanguy. Desde o Rio de Janeiro, este fluminense conhecido pelo seu bom humor concedeu-nos a seguinte entrevista:

Plástica em Minas: Como o sr. chegou à cirurgia plástica, e por que escolheu essa carreira?

Carlos Alberto Jaimovich: Essa história começou de forma curiosa. Meu pai, um dos primeiros médicos a chegar em Volta Redonda, onde nasci, era cientificamente muito inquieto. Gostava de avançar. Quando eu tinha uns 12 anos ele convidou a Volta Redonda um jovem médico mineiro, que estava começando numa nova especialidade. Era Ivo Pitanguy. Quando o Dr. Pitanguy foi almoçar na minha casa, como era costume quando tínhamos médicos visitantes, ele me perguntou o que eu queria fazer, e eu disse que queria ser médico. Ele então disse, “quem sabe você não vai um dia trabalhar comigo”, e, de fato, anos depois prestei o concurso para o Serviço dele e passei em 1º lugar. Quando recebi meu certificado, entreguei-o ao Dr. Ivo Pitanguy e lembrei-lhe do episódio, anos antes, em minha casa.

A escolha da cirurgia plástica de certa forma resolveu um dilema que eu tinha, a escolha entre medicina e arquitetura, de que eu também sempre gostei.

Plástica em Minas: A Regional-MG realizou, em março, seu I Simpósio de Intercorrências em Cirurgia Plástica. Como vê a delicada questão das intercorrências?

CAJ: Eu acho que essa questão, especialmente nos casos que redundam em processos, está ligada à relação médico-paciente, ou antes, um termo que eu prefiro, à interação entre médico e paciente. Como membro das câmaras técnicas de cirurgia plástica no CRM e no CFM, e como perito,

acompanhei processos em diversos níveis. Na maioria das vezes, o problema se inicia com a quebra dessa interação. Ou porque o médico chegou no limite, ou porque houve algum fato que lhe fugiu ao controle. O Dr. Barudi fala que os melhores amigos dele são os pacientes com quem enfrentou in-

Arquivo pessoal



Jaimovich: O cirurgião plástico precisa conhecer a natureza humana

tercorrências, e de fato é muito importante, nessas situações difíceis, “casar-se” com os pacientes.

Creio que às vezes o cirurgião fica magoado porque os resultados não foram os que ele pretendia, mesmo tendo dado o melhor de si. Ele se sente ofendido e deixa de ser aliado do paciente. Os dois passam a ser contendores, e isso gera o processo, que é a extensão dessa disputa. Os dois deveriam ser aliados. Para se evitarem intercorrências, para saber conviver com elas, o mais importante é a solidez da formação humanística e técnica do médico.

Plástica em Minas: Tem-se falado muito sobre preenchimento, um dos procedimen-

tos complementares que abordamos em nosso Curso Teórico Integrado. Fale-nos um pouco sobre a comissão de que o sr. faz parte, e que estuda o tema.

CAJ: Pertencemos à câmara técnica do CFM que estuda os preenchimentos, as chamadas bioplastias. Trata-se de um tema relevante, particularmente no que se refere ao uso do Polimetilmetacrilato (PMMA), que inclusive foi objeto de uma advertência por parte do Conselho. A câmara não tem a intenção de proscriver o método, mas sim estudá-lo melhor. Acontece que o número de complicações irreversíveis que temos visto com o PMMA é muito grande. E toda vez que você pergunta aos grandes utilizadores de PMMA se eles têm problemas, eles dizem que não, e que os problemas que acontecem são devidos a erros de quem aplicou. Isto é grave, porque se os próprios inventores, digamos assim, do método dizem que a culpa dos problemas é sempre de quem aplica, isso já condena de antemão o médico. Não precisa nem julgar. E tem gente de tudo o que é área da medicina, e de fora dela, aplicando o produto. Nosso objetivo, então, é tentar dimensionar esses procedimentos, balizando, estabelecendo limites para que se mantenham na área médica e para que, dentro dessa área, sejam realizados por médicos especializados.

Plástica em Minas: O sr. tem algum hobby ou atividade além da medicina?

CAJ: A medicina é a minha vida. Ela polariza praticamente todo o meu potencial. Eu gosto imensamente do que eu faço, gosto da medicina e tudo ligado a ela. Em última análise, tudo o que é ligado ao humanismo atrai-me muito. Então o que eu gosto além da medicina são a música, leitura, cinema e teatro.

Confira a íntegra da entrevista com Carlos Alberto Jaimovich no site da SBCP-MG: www.sbcpmg.org.br

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional Minas Gerais
Demonstrativo de receitas e despesas – Fevereiro e Março 2007

RECEITAS

Recebimento salários funcionária	2.174,00
Repasso da Silimed (jornal)	2.000,00
Repasso Import Medic (jornal)	1.550,00
Total	5.724,00

DESPESA COM ÁREA FÍSICA

Condomínio, manutenção edificação, luz e telefone	1.633,64
Despesa administrativa	
Gráfica	3.700,00
Correios	1.786,58
Salários regulares	1.885,10
Material de escritório	304,70
Salários extras (faxineira)	30,00
Total	7.706,38

Outras despesas

Assessoria de comunicação	4.334,00
Comissão dos anúncios do jornal	470,00
Manutenção do site	334,00
Fotógrafo (fotos da reunião no CRM/MG)	180,00
Total	5.318,00
Despesa bancária Real e Credicom (cpmf)	95,51
Total geral das despesas	14.753,53

SALDOS

Saldo anterior Real e Credicom	36.950,07
Total das despesas	14.753,53
Total das receitas	5.724,00
Saldo Banco Real e Credicom(31/03)	27.920,54

Belo Horizonte, 15 de março de 2007.

Presidente – Renato Rocha Lage

Tesoureiro – Eduardo Luiz Nigri dos Santos

O juramento

- Sua filha me disse que o senhor é médico.

- Perfeitamente, sou sim.

- O passageiro sentado ao lado dela está passando muito mal. O Sr. poderia atendê-lo. Senti, nesta hora, um certo constrangimento na mesma aeromoça que, horas antes, não conseguira resolver o meu problema a bordo.

- Com prazer, aeromoça. Respondi. E o prazer a que me referi foi no mais amplo sentido desta bela palavra do nosso "última flor do Lácio".

Minha poltrona, desconfortável e que não reclinava por um defeito inconcebível, fazia parte de uma classe econômica de 5ª categoria que só a TAM consegue oferecer aos que desfilam em seu tapete vermelho, no meu caso no "The Magic Red Carpet" já que atravessava o Atlântico em direção a Paris numa viagem de férias com a família. Os espaços entre as fileiras eram tão apertados que quando o sofredor à minha frente reclinava a sua poltrona eu passava a respirar a meio pulmão por total falta de espaço para uma completa expansão costal. Piorado, claro, pelo defeito do meu assento. Daí o constrangimento da aeromoça que, apesar de minhas rei-

"Passei um dos mais estressantes momentos de minha vida médica naquela hora e meia"

teradas queixas, não resolveu o problema. E logo comigo, único doutor a bordo de um lotado A 330. Pobre moçoila.

Passei um dos mais estressantes momentos de minha vida médica naquela hora e meia em que tentava reverter uma severa crise de hipotensão com tudo que o quadro tem direito: sudorese fria, ausência de pulsos periféricos, cianose de extremidades, diastólica inaudível, etc, etc.



Carlos Eduardo Leão

Depois de medidas muito mais heróicas do que ortodoxas, finalmente o advogado brasileiro, residente na Suíça há 26 anos, pôde novamente desfrutar de uma vida normotensa. Isto sem falar no longo relatório, a que sou obrigado por leis internacionais em casos como este, e na passagem do caso para especialistas franceses que, a meu pedido, esperavam pelo candidato a moribundo.

O super agradecido comandante, ciente do meu problema com a poltrona e com aquele mais puro espírito de "uma mão lava a outra" prometeu-me, por sua interferência pessoal, uma melhor sorte no vôo da volta: o melhor lugar possível na classe econômica para mim e família, quinze dias depois. Para ele, uma questão de honra para a TAM. Depois de anotar dados como número do vôo, data, hora, etc, solicitou-me apenas que, no momento do check-in, em caso contrário, chamasse a responsável-em-chefe e relatasse o caso que, com certeza, seria resolvido.

No check-in da volta, o famoso "em caso contrário" aconteceu. Obedecendo as instruções do "agradecido" comandante, clamei pela chefe que mais parecia uma musa que Fernando Botero tão bem retrata em seus famosos e caríssimos óleos. Relatei-lhe o fato – aquele da questão de honra.

Pois meus amigos, a funcionária TAM-em-chefe, em pleno Charles de Gaulle em Paris, disse-me que nada podia fazer já que o nosso querido comandante não tem a menor autoridade para aquela promessa e que, pasmem os que me lêem, o meu atendimento a bordo fazia parte do meu juramento hipocrático.

Este artigo, depois de devidamente publicado no nosso respeitadíssimo "Plástica em Minas" será enviado à alta cúpula da TAM.

Talvez o que tenha acontecido foi ter sido colocada no front de um check-in internacional, em Paris, uma funcionária que deveria estar atrás do aspirador de pó que limpa o famoso "The Magic Red Carpet".

Com certeza uma falha na triagem de seus funcionários.

Rolim faz muita falta.

PS: A VARIG também.

Programa Siliclass 2007

O cliente Siliclass é ÚNICO.

ÚNICO a trocar pontos por:

- Notebooks;
- Inscrições em congressos;
- Filmadoras digitais;
- Monitores LCD 17 polegadas;
- Impressoras multifuncionais
- e muitos outros prêmios.

Em 2006 foram mais de 700 prêmios distribuídos. Participe de modo simples. Acesse o site www.siliclass.com.br e faça o seu cadastro.

SILIMED

Melo - Rua General Polidoro, 138 - São João - R: 211 3223 - 9600 Ffl - Rua Itabé, 44 - Alameda - SP - 011 3294 - 0300

Curso Teórico aborda procedimentos complementares

O Curso Teórico Integrado da Regional-MG começou 2007 com uma novidade: pela primeira vez, o curso destinado aos residentes incluiu em seu currículo obrigatório os procedimentos complementares em cirurgia plástica. Apresentado entre os dias 6 de março e 3 de abril, o módulo especial abordou preenchimentos e aplicações de toxina botulínica, laser e luz intensa pulsada, com o apoio de empresas parceiras da SBCEP-MG e participação de especialistas de todo o país.

Para o coordenador do Curso Teórico Integrado, Jorge Antônio de Menezes, a importância crescente desses procedimentos, tanto em termos clínicos quanto econômicos, exige uma abordagem séria e cientificamente embasada do tema. "O grande diferencial do cirurgião plástico, no mercado competitivo em que vivemos, é a solidez de sua formação", afirma Menezes.

A primeira aula do módulo especial, sobre o uso de toxina botulínica em procedimentos estéticos, foi profe-

rida pelas cirurgiãs plásticas Alessandra Grassi Salles e Priscilla Helena Lotierzo, do Grupo de Medicina Estética do Hospital das Clínicas da USP. Na aula seguinte, Wanda Elizabeth Massiere Correa, do Instituto Ivo Pitanguy, apresentou o tema preenchimentos faciais, com direito a demonstrações práticas, e Luciana Bertoli Esmanhotto Gondek abordou o uso de Luz Intensa Pulsada. Os especialistas Alexandre

Nunes de Andrade e Rogério de Oliveira Ruiz, de São Paulo, apresentaram, respectivamente, as aulas de restauração facial com preenchimento definitivo e de preenchimentos faciais com ácido hialurônico. O tema do uso do laser foi abordado pelo engenheiro Álvaro Boechat e pelo cirurgião plástico Charles Yamaguchi.

O Módulo Especial de Pro-

cedimentos Complementares em Cirurgia Plástica encerrou-se com o cirurgião e professor da USP, Rodrigo Gimenez, que ministrou aula sobre rejuvenescimento e preenchimento facial.

A Regional-MG agradece o apoio de todos os fornecedores que permitiram a realização do Módulo Especial Procedimentos Complementares em Cirurgia Plástica:



Wanda Elizabeth Correa, do Instituto Ivo Pitanguy (RJ) demonstra preenchimento facial



Jorge Menezes: A maior competição está nos procedimentos complementares

Beleza e Toxina Botulínica - Apoio: Dysport (Milênio)

Preenchimento Facial - Apoio: Matridex (Silimed)

Luz Intensa Pulsada - Apoio: MHM Malhas

Restauração Facial - Apoio: Advanta (Helpmed)

Preenchimentos Faciais (Ácido Hialurônico) - Apoio: Sugiderm e Juvederm (Import Medic)

Laser - Apoio: DF Vasconcellos

Rejuvenescimento e preenchimento facial - Apoio: Sculptra (Sanofi-Aventis)

Já pensou em usar uma prótese com qualidade global?

PRÓTESE MAMÁRIA MENTOR: QUALIDADE GLOBAL.

Só ela consegue estar presente em mais de 50 países de todos os continentes do mundo.

Brasil – Estados Unidos da América – Israel – Panamá – Colômbia
 Arábia Saudita – Porto Rico – Canadá – Equador – Guatemala – Turquia
 Suíça – Noruega – Dinamarca – Jamaica – Áustria – Romênia
 Austrália – Inglaterra – Nova Zelândia – Panamá – Singapura – Egito
 Paraguai – Servia Montenegro – África – Síria – China – México
 Paquistão – Tailândia – Chile – Turquia – Peru – Argentina – Venezuela
 Vietnã – Japão – Eslovêquia – República Dominicana – Taiwan
 Coreia – Bélgica – Espanha Itália – Holanda – Rússia – Polônia
 Grécia – Bolívia – Alemanha Uruguai – El Salvador
 Bulgária – Ucrânia – Hungria – Finlândia – França

 **MENTOR**

Importador:

Minas Medical

Rua Santa Quitéria, 432
 Cep: 30.710-460 - Belo Horizonte - MG
 Telefone: (31) 21126151
 Fax: (31) 2112-5155
 www.minasmedical.com.br

Distribuidor:

mg medical

Rua Padre Estácio, 1442 sala 201
 Cep: 30.710-580 - BH/MG
 Telefone: (31) 3411-1033
 fax: (31) 3411-4799
 www.mgmedical.com.br



Iris e Fernando Campos Batista, Graziela e Heal-Brein Luís Ferreira e Alexandre Melo

Honrando as suas tradições, Minas, por meio do excelente Simpósio de Intercorrências em Ouro Preto, mostra a sua importância política com a preocupação diuturna dispensada aos seus cirurgiões plásticos. Os aspectos jurídicos discutidos no conclave deram o tom classista que se espera da SBCP. Ponto para o dinâmico presidente Renato Lage.

Mais de 160 inscritos para uma Jornada doméstica mostra força, disposição e interesse dos especialistas mineiros na ciência aqui exercida. O alto padrão das apresentações científicas e moderações foram responsáveis pelo plenário sempre lotado e atento.

Farid, desta vez mais simpático, e Saldanha, cada vez mais simpático, deram o cunho "guest professors" à Jornada de Ouro Preto que, para a alegria dos mineiros, contou com grande contingente, não menos simpático, de cirurgiões plásticos capixabas.

Carlos Eduardo Livino



Alexandre Nunes de Andrade, Jorge Menezes e Rogério de Oliveira Ruiz no Curso Teórico Integrado

E por falar em simpatia, o nosso presidenteável Sebastião Néelson ainda não desistiu. "Política é como nuvem no céu. Uma hora está aqui, meia hora depois está ali." E viva Magalhães Pinto!

De volta aos USA, o presidente Saldanha desembarcou no dia 20 de abril em New York para comandar um curso sobre plástica de abdome no concorridíssimo Congresso da ASAPS. No mesmo dia, participa, como grande estrela, de um painel sobre o mesmo tema que reunirá nada mais que Allan Matarasso e Ken Shestak. Estamos orgulhosos, presidente.



Farid Hakme, Osvaldo Saldanha e Renato Rocha Lage em Ouro Preto

O ponto alto da Jornada de Ouro Preto foi, sem dúvida, a mesa comandada pelos "chefs" Ronan, Carluz e Glauro. Este último, numa demonstração profunda de erudição culinária, não só encantou teoricamente como confirmou, na prática, suas extraordinárias experiências em lombo de porco. Carluz não ficou atrás. Provou que mineiro vai além dos tutus e pães de queijo. É bom de "pasta". E, o nosso Ronan, com espírito cívico comovente e de fazer inveja a qualquer Tiradentes da vida, adoçou-nos com a tradicional goiabada com queijo em forma da bandeira de Minas. Sucesso sem precedentes em eventos como esse.

O Dr. Evaldo D'Assumpção, durante a sua excelente apresentação em Ouro Pre-



Carlos Inácio de Almeida, Oromar Moreira Filho e Sérgio Moreira da Costa prestigiam a feira do Simpósio

to, deixou escapar a sua intenção de se afastar da cirurgia plástica em 2008. Torcemos contra.

E os residentes prestigiaram em peso. Todos de parabéns, "os aprendizes de feiticeiro" e os chefes de Serviço que incentivam a prática científica.

Foi um grande sucesso o 6º Simpósio Sul-Americano Smile-Train Sobre Fissuras Lábio-Palatais, realizado em Campinas nos dias 13 e 14 de abril com a presença de representantes de 22 centros dessa especialidade, entre eles o presidente da SBCP-MG, Renato Rocha Lage. O ponto alto do encontro: uma reunião entre os diretores de Centros especializados em fissura lábio-palatal e representantes dos Ministério da Educação e da Saúde para discussão dos casos de alta complexidade. A SBCP-MG parabeniza a organizadora, Vera Lúcia Raposo Amaral, pelo brilhante evento.



Carluz Miranda, César Arrunategui e Helena Lima na degustação de vinhos

AGENDA CIENTÍFICA

XXVII Jornada Paulista de Cirurgia Plástica - São Paulo, SP, 31 de maio a 2 de junho de 2007. (11) 3825-9685
www.sbcsp-sp.org.br

I Simpósio Interdisciplinar de Obesidade - Hospital Mater Dei, Belo Horizonte, MG, 14 e 15 de junho. (31) 3275-1488
www.sbcpmg.org.br

1º Fórum de Defesa do Especialista - Brasília, DF, 15 e 16 de junho. (11) 3826-1499
www.cirurgioplastica.org.br

I Simpósio de Cirurgia Plástica Pós-Bariátrica - IEP- Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, São Paulo, SP, 29 e 30 de junho. (11) 3155-0900
www.hospitalsiriolibanes.org.br

Curso Teórico Integrado SBCP-MG

Todas as terças-feiras, 20:00, na AMMG - Av. João Pinheiro, 161 - Centro - Belo Horizonte.

Módulo	Coordenadores	Temas
Maio - Cirurgia Craniomaxilofacial	Clarissa Leite Turrer	Anatomia, Fisiologia, Enxertos e retalhos, Malformações, Deformidades - Tumores / Fissuras/ Fraturas da face
Junho - Cirurgia Uro-Genital	José Cesário da Silva Almada Lima e Theodorina Horstt Bacelar	Cirurgia do intersexualismo, Reconstrução dos aparelhos genitais femininos e masculinos Hipospádias e Epispádias
Junho - Cirurgia Oncológica	Diva Novy Barbosa Chaves	Tumores Benignos e malignos, Tumores de Cabeça e pescoço, Reparação de Sequelas

EUROSILICONE
BREAST AESTHETICS

CERTIFICADO DE GARANTIA DE SUBSTITUIÇÃO
Normas de substituição vitalícia dos Implantes Memários Eurosilicone

Os Eurosilicone proporcionam com a mais extrema cuidado a seleção das melhores e melhores de fabricação utilizadas para a confecção deste implante.

No entanto, em caso de substituição dentro ou fora do período de validade do implante, Eurosilicone (fabricante) para substituição do implante) e converter o implante para fins de consulta e garantia.

As alterações no transporte dos implantes, de acordo com os fatos conforme a legislação (vigente no País) dos países biológicos.

É impossível prever a duração de um implante. Atualmente, o tempo de duração depende da incidência das complicações. Por isso, a vida útil do implante não pode ser garantida.

Os Eurosilicone possuem, sem qualquer custo, a substituição vitalícia dos seus implantes memários comercializados no País, quando do implante e em qualquer capital, não estando incluído os valores de honorários médicos e despesas hospitalares.



**Acerte
na
escolha
do
implante.**

MÉDICO _____ CRM _____
 PACIENTE _____
 MODELO DA PRÓTESE _____ Nº LOTE _____
 SN _____ DATA DA CIRURGIA _____
 CÓDIGO DO PRODUTO _____
 TAMANHO _____

EUROSILICONE
 MÉDICO _____ CRM _____
 PACIENTE _____
 MODELO DA PRÓTESE _____ Nº LOTE _____
 SN _____ DATA DE _____
IMPORT MEDIC

**Escolha Eurosilicone, a única com
Certificado de Garantia Vitalícia.**

Fotos Ilustrativas

Qualidade e tecnologia francesa à disposição do bem-estar corporal.

**e após a cirurgia use:
BIODERMIS™**

EPI-DERM EPI-FOAM XERAGEL
 MS: 80 19 83 90 006 MS: 80 19 83 90 007 MS: 80 19 83 90 008

CONSULTE SEMPRE SEU MÉDICO

EM MINAS GERAIS

Entre em contato pelos telefones:
31 3292 7554 - 31 9311 4713
31 9137 5511 - 31 9168 0977



IMPORT MEDIC

VISITE O NOSSO SITE:
www.importmedic.com.br